

O mês de fevereiro foi marcado pelo ambiente de incertezas gerado pelo coronavírus. A medida que o vírus propagou-se da China para outros países, elevou-se substancialmente a preocupação com uma pandemia e na última semana do mês os mercados entraram em modo de pânico; forte queda das bolsas, commodities e aumento expressivo da volatilidade. Do ponto de vista econômico, vale destacar que a medida em que cuidados com o contágio da doença foram sendo tomados, choques de oferta e de demanda foram sendo questionados, assim como as projeções de crescimento revisadas para baixo. Essa espiral negativa gerou fortes pressões para que em algum momento, se necessário, uma ação coordenada por alguns países e bancos centrais aconteça, através de estímulos fiscais e/ou monetário. O Brasil que já vinha enfrentando uma preocupação com a retomada do crescimento à medida que dados econômicos de atividade foram divulgados abaixo das expectativas, herdou também essa preocupação global de incertezas, e se não bastasse, do lado político, houve um distanciamento do Congresso com o Governo.

Quanto ao nosso posicionamento de mercado, decidimos montar uma posição comprada no dólar contra o real, pois diante desse cenário de maior incertezas e menor crescimento, o fluxo de ingresso de capitais que já havia sido questionado em janeiro, e somado à queda dos preços das commodities, poderia afetar negativamente o saldo da balança comercial e contribuir para uma depreciação do Real. O mesmo raciocínio de incertezas e menor crescimento foi utilizado para montar posições vendida na bolsa local e em menor magnitude na bolsa americana. A Bovespa acumulava forte alta desde final do ano passado e mantinha-se em patamares ainda elevados em janeiro, o que nos levou a perseguir um cenário de correção dos preços das ações. No mercado de juros entendemos que o quadro econômico descrito anteriormente corrobora para uma inflação benigna e comportada no curto prazo, no entanto, após o encerramento do ciclo de corte de juros pelo Banco Central na última reunião de política monetária, seguimos neutro nas posições de juros nesse patamar de Selic.

Atribuição de Performance

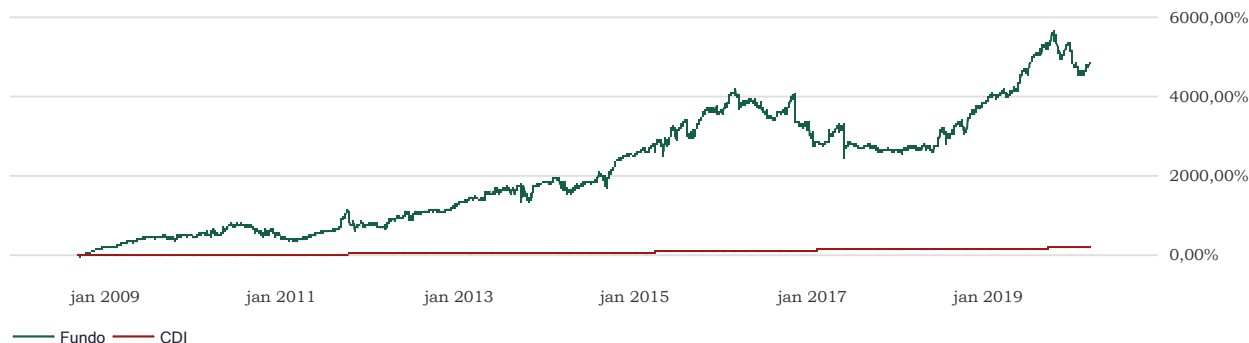
No mês de fevereiro, o RC Hedge FIM rendeu +6,12% ante 0,29% do CDI

RC Hedge FIM	fevereiro-20
Moedas	+4,32%
Bolsa	+2,10%
Juros	-0,20%
Taxas e Custos	-0,40%
CDI	0,30%
Total	+6,12%

Objetivo e Política de Investimentos:

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável, com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI.

Público alvo: Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada

Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,7%	60,3%	37,5%	10,2%	195,6%
%CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.540,2%	5.139,5%	3.763,0%	916,8%	4.658,1%
2009	10,0%	8,3%	23,6%	1,6%	18,7%	6,4%	0,0%	8,1%	-13,9%	15,7%	4,8%	-8,9%	94,4%	474,7%
%CDI	957,0%	971,9%	2.431,3%	195,9%	2.432,0%	851,3%	5,3%	1.167,0%	-	2.278,5%	729,9%	-	954,1%	3.271,2%
2010	7,9%	3,5%	6,2%	-1,6%	27,9%	4,4%	-5,5%	-1,3%	-19,4%	0,5%	-3,7%	-21,0%	-10,4%	414,8%
%CDI	1.204,6%	593,3%	815,6%	-	3.716,8%	561,1%	-	-	-	67,5%	-	-	-	1.616,0%
2011	-1,8%	-2,0%	14,9%	3,4%	12,7%	4,6%	4,9%	8,9%	57,6%	-41,5%	25,4%	-1,7%	75,0%	800,7%
%CDI	-	-	1.626,5%	406,8%	1.292,9%	482,5%	508,7%	827,0%	6.121,6%	-	2.956,8%	-	646,6%	1.990,0%
2012	-1,5%	-2,9%	14,7%	10,4%	8,6%	-2,4%	6,6%	-1,1%	2,9%	-2,7%	4,5%	12,1%	58,8%	1.330,1%
%CDI	-	-	1.807,6%	1.480,7%	1.174,7%	-	972,4%	-	536,1%	-	835,3%	2.269,9%	698,6%	2.556,1%
2013	3,4%	4,3%	-1,1%	10,2%	-1,1%	5,8%	0,9%	3,5%	-7,2%	0,2%	10,6%	3,8%	37,1%	1.861,0%
%CDI	571,5%	890,4%	-	1.704,0%	-	972,1%	131,4%	510,5%	-	26,6%	1.494,4%	483,2%	460,9%	2.895,1%
2014	5,8%	-9,0%	-9,4%	8,6%	4,0%	1,8%	8,0%	-11,5%	22,1%	9,7%	3,8%	0,0%	33,3%	2.514,2%
%CDI	694,4%	-	-	1.052,7%	469,2%	223,4%	850,7%	-	2.452,9%	1.028,0%	450,4%	2,4%	308,2%	3.064,8%
2015	7,0%	-1,1%	6,5%	-0,7%	13,4%	-1,4%	4,0%	-9,7%	14,9%	7,3%	1,9%	-2,5%	43,9%	3.663,1%
%CDI	755,1%	-	629,2%	-	1.362,9%	-	344,0%	-	1.340,9%	656,4%	178,4%	-	332,2%	3.452,0%
2016	12,1%	-0,8%	-6,6%	2,7%	-4,7%	-6,3%	-0,8%	4,2%	5,9%	-12,0%	-1,8%	-10,1%	-19,0%	2.947,3%
%CDI	1.148,7%	-	-	253,7%	-	-	-	342,7%	536,7%	-	-	-	-	2.183,6%
2017	-3,1%	-0,2%	9,6%	0,7%	-11,1%	0,0%	-3,2%	0,7%	-1,8%	0,4%	-1,7%	0,4%	-9,8%	2.647,2%
%CDI	-	-	918,0%	88,0%	-	-	-	83,8%	-	68,7%	-	82,4%	-	1.671,7%
2018	1,6%	0,0%	-1,4%	3,4%	0,9%	14,3%	-3,0%	6,8%	-2,6%	13,3%	2,9%	4,1%	46,1%	3.913,5%
%CDI	269,0%	9,7%	-	656,1%	164,7%	2.759,4%	-	1.195,0%	-	2.445,7%	594,4%	823,3%	717,6%	2.236,9%
2019	2,0%	4,5%	-2,7%	2,2%	13,4%	3,4%	3,4%	4,0%	5,9%	-11,3%	8,6%	-9,0%	24,1%	4.880,2%
%CDI	376,1%	911,1%	-	422,4%	2.468,8%	718,6%	593,7%	790,9%	1.272,8%	-	2.262,7%	-	404,8%	2.550,9%
2020	-6,3%	6,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,6%	4.851,3%
%CDI	-	2.078,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.509,5%

Características
Estatísticas

Dados gerais		RC HEDGE FIM	Ínicio	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	05-Setembro-2008	Volatilidade Anualizada	39,4%	24,7%	15,6%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-47,5%	-24,2%	-19,2%
Aplicação adicional	R\$ 10.000,00	Início do Drawdown	30-Jun-2010	18-Apr-2017	02-Oct-2019
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	01-Sep-2011	23-Aug-2018	-
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	46,2%	11,8%	3,1%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-29,4%	-23%	-3,2%
Cota de resgate	D+30 (útil)	Pct de Retornos Positivos	57,8%	58,9%	56%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	34,97	1,04	0,65
Regate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate	Patrimônio Líquido			
Cota de resgate antecipado	D+0	28-fev-2020	R\$ 12.056.995,0		
Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização	PL Média (Últimos 12M)	R\$ 12.915.615,8		
Taxa Adm.	2,00% ao ano				
Taxa Perf.	20% acima do CDI				
Imposto de renda	Come contas, dedução de IR com tabela regressiva				
Perfil de risco	Arrojado				
Administrador	BNY MELLON S.A.				
Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS				
Custodiante	BNY MELLON S.A.				

Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – www.rcgestaoderecursos.com.br

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: www.cvm.gov.br.